



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
 INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
 SBN Quadra 01 Bloco D Lote 32, Edifício Palácio do Desenvolvimento 18º andar
 Brasília/DF, CEP 70057-900 <https://www.gov.br/incra>

Plano de Trabalho - TED Nº 156/2023/GABT-1/GABT/GAB/P/SEDE/INCRA-INCRA

Brasília, 28 de dezembro de 2023.

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

- 1.1.1. Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA**
- 1.1.2. Nome da autoridade competente: **César Fernando Schiavon Aldrighi**
- 1.1.3. Número do CPF: *****.920.200-****
- 1.1.4. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Superintendência Regional de Mato Grosso - SR(MT)**
- 1.1.5. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portarias de 22 de março de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 57/2023, seção 2, página 1 da Casa Civil da Presidência da República**

1.2. UG SIAFI

- 1.2.1. Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **373001/37201 - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/DOF-1.**
- 1.2.2. Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **373073 - Superintendência Regional do Incra no Estado do Mato Grosso - SR(MT).**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

2.1. Unidade Descentralizada e Responsável

- 2.1.1. Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Fundação Universidade Federal de Mato Grosso**
- 2.1.2. Nome da autoridade competente: **Evandro Aparecido Soares da Silva**
- 2.1.3. Número do CPF: *****.508.131-****
- 2.1.4. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Departamento de Psicologia/Instituto de Educação**
- 2.1.5. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 08 de outubro de 2020, publicado no Diário Oficial da União de 09 de outubro de 2020, Seção 2, página 1**

2.2. UG SIAFI

- 2.2.1. Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154045/15262 - UFMT**
- 2.2.2. Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **154045/15262 - UFMT.**

3. OBJETO:

- 3.1. Oferta de turma do curso de graduação em Psicologia para beneficiários do Pronera

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

- 4.1. Meta principal: oferta de 60 vagas no curso de Graduação em Psicologia para beneficiários do Pronera;
- 4.2. Meta 1: Executar a Etapa I e II do curso;
- 4.3. Meta 2: Executar a Etapa III e IV do curso;
- 4.4. Meta 3: Executar a Etapa V e VI do curso;
- 4.5. Meta 4: Executar a Etapa VII e VIII do curso;
- 4.6. Meta 5: Executar a Etapa IX e X do curso.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

5.1. Desde o seu nascimento, enquanto área de conhecimento e posteriormente enquanto profissão, a psicologia tem avançado cada dia mais em áreas distintas. Sua presença se faz necessária sempre que a compreensão do comportamento humano é imprescindível para o crescimento e bem-estar de pessoas, grupos e organizações. Num momento marcado pelo avanço das discussões em direitos humanos e pelo aumento das formas de medicalizar a sociedade, inibindo seus crescentes conflitos, a psicologia se faz necessária como área do conhecimento disposta a compreender as vicissitudes do comportamento humano no seu intenso e constante movimento social. Porém, há que se entender que uma ciência não nasce neutra e unidirecional. A psicologia, desde o seu nascimento, tem mostrado uma pluralidade de interpretações e sentidos para os fatos humanos que, a cada dia, transformam o próprio fazer psicológico. Dessa forma, os cursos de formação em psicologia precisam apontar para a regionalidade de suas propostas não deixando de dar especial relevância às teorias universais que a constituíram. Neste caso, entendemos que temos algumas realidades distintas no país, dentre elas, a realidade urbana e a do campo. Compreender a vida no campo como produtora do desenvolvimento de habilidades humanas que definirá contornos culturais específicos é compreender a pluralidade de significados que permeiam a constituição do ser humano. É necessário, pois, atuar neste cenário, que tem características culturais, políticas, econômicas e comportamentais que se diferenciam e se inserem na sociedade mais ampla, formando profissionais capazes de compreender esta realidade e atuar fortalecendo pessoas e grupos.

5.2. Neste sentido, a proposição de um curso de formação em Psicologia para o campo, dotado de características que, ao mesmo tempo, contemple as questões universais da psicologia e as questões específicas do meio em que se insere e da população a que se destina, justifica-se e está totalmente alinhada com a missão da Universidade Federal de Mato Grosso em formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas e produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional. A realização de um Curso de Graduação em Psicologia específico para a população assentada beneficiária de projetos de reforma agrária também encontra justificativa, primordialmente, pelas crônicas demandas colocadas pela realidade social do campo brasileiro, onde a necessidade de formação profissional dos seus habitantes vem sendo historicamente ignorada. Apesar da importância que sempre teve para o crescimento econômico do país, o modelo de desenvolvimento econômico-social adotado no Brasil, tornou a atividade agropecuária uma espécie de alavanca do processo de industrialização,

subordinando o rural ao urbano. Segregou e privou os sujeitos do acesso aos direitos sociais básicos, entre eles a educação, sobretudo no que diz respeito ao acesso à escola

5.3. Assim, a educação da população que vive no campo tem se configurado como uma questão complexa e desafiadora. Em 2012, o Censo do IBGE revelava a existência de cerca de 13, 2 milhões de analfabetos no Brasil, ou seja, 8,7% da população brasileira não sabia ler e nem escrever. Dos que viviam no campo, mais de 30% eram analfabetos, o que confirma a necessidade de elaboração e implementação de políticas públicas específicas para a realidade do campo. Os assentados, beneficiários de projetos de reforma agrária estão ganhando expressividade no cenário nacional como um grupo social. Legalmente reconhecida desde o início da década de 1970, época em que os projetos de colonização proliferaram como forma de ocupação segura do território e de expansão da fronteira agrícola, a figura do assentado rural foi crescendo em número e importância no cenário rural a partir de meados da década de 1980, quando se intensificou a luta social pela reforma agrária e aumentou significativamente o número de assentamentos rurais. É importante destacar que a condição do assentado não é provisória e nem marginal. Este sujeito social tem existência e peculiaridades em relação aos demais grupos sociais que devem ser levadas em conta quando se trata de considerar seus direitos e deveres, especialmente em relação à educação. Por ser um direito que lhe é constitucionalmente garantido, assim como para todos os brasileiros, o trabalhador do campo deve ter acesso à educação pública, em todos os níveis e equivalente em qualidade à que é oferecida aos da cidade. Quanto às peculiaridades que envolvem a condição de assentado, o fato de se tratar de pessoas que vivem em assentamentos rurais, locais onde residem, trabalham, constituem famílias e vínculos comunitários justificam a necessidade de receber formação adequada que possibilite a sua integração social dentro e fora do assentamento e o desenvolvimento integral do seu potencial intelectual.

5.4. No que diz respeito, especificamente, à demanda de um Curso de Graduação em Psicologia para os assentados da reforma agrária, é importante destacar que a UFMT, ao longo de sua história esteve próxima aos movimentos sociais através de seus projetos de extensão e pesquisas e que, constantemente, é convocada para o desenvolvimento de projetos direcionados à educação do campo. O mesmo ocorreu no caso deste projeto em específico em que professores do Departamento de Psicologia, que já atuavam com alguns movimentos sociais do campo, foram demandados para a proposição de um curso de formação em Psicologia que estivesse atrelado à realidade do campo e suas necessidades. Desde então, um grupo formado por professores da universidade e representantes dos movimentos sociais começaram a se reunir e construir a presente proposta. A proposição deste curso também se faz em decorrência da necessidade de atenção da sociedade para com a crise da saúde mental. De acordo com pesquisas que vêm sendo realizadas nos últimos anos em diversos países, os problemas relacionados à saúde mental da população têm aumentado sua gravidade e já se colocam como uma das principais questões de saúde pública no mundo contemporâneo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente são 400 milhões de pessoas no mundo que sofrem de doenças e transtornos mentais e entre 75% e 85% dessas pessoas não têm acesso a atendimento adequado. Ainda segundo a OMS, até 2030 “a depressão deve se tornar a doença mais comum do mundo, afetando mais pessoas do que qualquer outro problema de saúde, incluindo câncer e doenças cardíacas, tornando-se assim a doença que mais gastos gerará para os governos, em custos de tratamento e de ausências no trabalho”. No Brasil, a estimativa é que 23 milhões de pessoas tenham algum problema de saúde mental, sendo pelo menos 5 milhões em níveis de moderado a médio.

5.5. Popularmente conhecidos como “doença dos nervos”, os transtornos de saúde mental, sobretudo entre as classes populares, não são novidade. No entanto, ainda que nos últimos anos tenha se ampliado a consciência sobre o problema, o sistema de saúde ainda se encontra muito pouco preparado para tratá-lo. Na maioria absoluta dos casos, com quase nenhum acesso a psicoterapias, a única alternativa do SUS para a maior parte da população tem sido a prescrição massiva de alguns antidepressivos e ansiolíticos de baixo custo, algo que muitos especialistas já consideraram abusivo. E se a rede pública de atendimento à saúde mental nos grandes centros urbanos ainda está longe de responder à demanda massiva de tratamento, a situação nas áreas rurais do Brasil é ainda mais grave, dada a dificuldade maior de acesso a unidades de saúde do SUS. Portanto, as áreas de assentamentos da reforma agrária se veem, em geral, alijadas de qualquer amparo de profissionais da saúde mental. Por isso, um curso de graduação em Psicologia direcionado a beneficiários da reforma agrária poderia representar um primeiro passo no sentido de começar a suprir as enormes carências que encontramos nos assentamentos e posicionar a UFMT como uma das pioneiras na formação de profissionais de Psicologia para atuar com estas demandas junto às populações do campo, mais especificamente, nas áreas de reforma agrária.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO:

6.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

7.1. A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS:

8.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 15,07% (R\$ 809.598,55) do valor global pactuado:

1. Fundação Uniselva - 10%

2. Custos Universidade Federal de Mato Grosso - 2%

3. PGA/IE - 3,07%

9. CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Va
Meta 1	Executar a Etapa I e II do curso	un.	1	-	1.0
Etapa 1	Concluir 7 componentes curriculares de forma a propiciar aos estudantes a problematização do contexto agrário, das relações étnico-raciais e de gênero, a aproximação e apropriação da história, dos conteúdos básicos e introdutórios e dos fundamentos filosóficos da ciência e da Psicologia, além de introduzir os estudantes no meio acadêmico e suas formas de produção textual.	-	-	-	
Etapa 2	Concluir 7 componentes curriculares de forma a propiciar a aprendizagem das metodologias de pesquisa utilizadas pela psicologia, continuar com os aprendizados a respeito da linguagem acadêmica, continuar a apropriação dos fundamentos teóricos e metodológicos que subsidiavam a Psicologia e inserir o estudo de duas áreas da Psicologia.	-	-	-	
Meta 2	Executar a Etapa III e IV do curso	un.	1	-	1.0

Etapa 3	Concluir 5 componentes curriculares de forma a propiciar a aprendizagem dos fundamentos teóricos e metodológicos das principais correntes teóricas da psicologia	-	-	-	
Etapa 4	Concluir 6 componentes curriculares de forma a propiciar a compreensão do desenvolvimento humano, das implicações sociais da política social e da atuação da psicologia social comunitária, além de dar continuidade aos estudos da análise do comportamento.		-	-	
Meta 3	Executar a Etapa V e VI do curso	un.	1	-	1.0
Etapa 5	Concluir 6 componentes curriculares de forma a propiciar a compreensão das interfaces da psicologia com a saúde pública, os movimentos sociais e a justiça, a aprendizagem da produção da psicologia acerca dos processos grupais e educacionais, além de possibilitar aos estudantes a aprendizagem da Língua brasileira de sinais..	-	-	-	
Etapa 6	Concluir 6 componentes curriculares de forma a propiciar o aprendizado da psicologia e suas formas de atuação em diferentes campos através da observação-participante e a sistematização da experiência no formato de seminários.	-	-	-	
Meta 4	Executar a Etapa VII e VIII do curso	un.	1	-	1.0
Etapa 7	Concluir 7 componentes curriculares de forma a propiciar o aprendizado de conteúdos auxiliares à prática do psicólogo e a imersão em conteúdos de três grandes campos teórico-metodológicos da Psicologia: a sócio-histórica, a escolar e a saúde mental.	-	-	-	
Etapa 8	Concluir 8 componentes curriculares e iniciar a confecção do trabalho de conclusão de curso de forma a propiciar o aprendizado de conteúdos auxiliares à prática do psicólogo, no aspecto ético da profissão e em duas grandes áreas da Psicologia: a institucional e de avaliação.	-	-	-	
Meta 5	Executar a Etapa IX e X do curso	un.	1	-	1.0
Etapa 9	Concluir 4 componentes curriculares de forma a propiciar o aprofundamento do aprendizado prático da profissão na saúde mental e a confecção do trabalho de conclusão de curso.	-	-	-	
Etapa 10	Propiciar o aprofundamento do aprendizado prático da profissão e a sistematização do conhecimento na elaboração do trabalho de conclusão de curso e concluir a formação de bacharel em Psicologia de 60 assentados do programa de reforma agrária.		-	-	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor
Dezembro/2024	R\$ 1.074.000,00
Dezembro/2025	R\$ 1.074.000,00
Dezembro/2026	R\$ 1.074.000,00
Dezembro/2027	R\$ 1.074.000,00
Dezembro/2028	R\$ 1.074.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto	Valor Previsto	Valor Previsto	Valor Previsto	Valor Previsto
		2023	2024	2025	2026	2027
33.90.39	Não	R\$ 895.880,29	R\$ 895.880,29	R\$ 895.880,29	R\$ 895.880,29	R\$ 895.880,29
33.90.39	Sim	R\$ 178.119,71	R\$ 178.119,71	R\$ 178.119,71	R\$ 178.119,71	R\$ 178.119,71
Total		R\$ 1.074.000,00	R\$ 1.074.000,00	R\$ 1.074.000,00	R\$ 1.074.000,00	R\$ 1.074.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Evandro Aparecido Soares da Silva
Reitor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMT

13. APROVAÇÃO

César Fernando Schiavon Aldrighi
Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-Incra



Documento assinado eletronicamente por **César Fernando Schiavon Aldrighi, Presidente**, em 28/12/2023, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA, Usuário Externo**, em 28/12/2023, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.incra.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18943912** e o código CRC **7B96A9ED**.